



NOTÍCIAS DE VILA CHÃ

TAXA PAGA • 4740 ESPOSENDE

Bimestral

EDITORIAL

FLORES DE NOVEMBRO

Aí estão, uma vez, os nossos cemitérios juncados de crisântemos a testemunhar que a saudade e o amor são mais fortes do que a morte.

A tradição e a fé leva-nos irresistivelmente ao campo santo, nestes primeiros dias do mês, chamado de finados ou das almas, e, nesta peregrinação, enquanto evocamos os que partiram, sentimos, mais de perto, a certeza da nossa própria morte, valorizamos mais o dom da vida, discernimos melhor o que, neste mundo, é superficial, efémero e desprezível.

Flores de Novembro a campa dos nossos entes queridos, regados por quentes lágrimas de amizade, convidam-nos a fazer uma paragem séria na carreira desenfreada e frenética do dia a dia, para nos interrogarmos sobre o sentido da vida e da morte, do bem e do mal, da virtude e do vício, do tempo e da eternidade.

Hoje eles, amanhã nós... E depois? As ideologias humanas, impotentes para explicar todos os enigmas da vida, esbarram sempre perante o problema do Além. É aqui, neste terrível mistério, que precisamos de conforto da luz do Evangelho, para podermos encarar com esperança e serenidade a hora da partida.

«Eu sou a Ressurreição e a Vida. Quem acredita em Mim viverá para sempre» - garantiu-nos Cristo, Ele que também morreu e que ressuscitou. Os nossos mortos estão presentes no nosso pensamento e no nosso coração. Mas vivem eternamente junto de Deus. Com eles nos reencontraremos um dia. Porque acreditamos nesta verdade, rezamos pelas suas almas, e pedimos a sua intercessão. Somos uma família, em estádios diferentes, mas reais. Na outra margem, à nossa espera, estão os nossos amigos. É lá a nossa verdadeira e definitiva morada.

A. G. B.

SOL DO OUTONO

Encontro - Convívio dos idosos e doentes

Havia uma aldeia onde era costume, quando o pai chegava à velhice, o filho mais velho acompanhá-lo ao alto duma montanha deserta e aí o abandonar.

Dava-lhe uma manta, despediam-se e separavam-se para sempre. O filho regressava à sua vida. O pai, só e abandonado, tinha como única esperança a morte.

Certo dia, cumprindo fielmente a tradição, um jovem acompanhou o velho pai à montanha. Ao despedirem-se disse-lhe o pai, rasgando a manta ao meio:

- É grande a manta que me deixas. Toma metade e leva-a contigo. Assim pouparás uma manta ao teu filho quando chegar a tua vez.

Velhos? Onde estão eles?

Velhos! Grupo social que após

40-50 anos de trabalho produtivo sente:

- a saudade do ontem:

“Ah! no meu tempo!...”

- a insegurança do hoje:

“Já não presto para nada!...”

- a angústia do amanhã:

“Como serão os meus últimos dias?!...”

COMO VIVEM OS VELHOS DO NOSSO PAÍS?
DA NOSSA TERRA?
DA NOSSA FAMÍLIA?

Para responder a estas e outras questões a Paróquia organizou um encontro-convívio de doentes e idosos, no passado dia 6 de Outubro, com o seguinte programa: Eucaristia solenizada pelo coro infantil, reflexão, Santa-Unção. Lanche - Convívio....

Mais uma festa que se realizou e valeu a pena.

Que alegria quando me disseram...

Peregrinação dos idosos e não só... à Terra Santa,
de 23 a 30 de Julho/97

Pág. 2

Despesas das obras da Paróquia, Igreja e zonas envolventes

Págs. 4/5

FESTA DE S. LOURENÇO 1997

Tem programa brilhante!...

Pág. 7

Que alegria quando me disseram...

Peregrinação dos idosos e não só... à Terra Santa, de 23 a 30 de Julho/97



Amigo leitor, já pensou ir em peregrinação (e turismo) à Terra Santa?... É a terra dos profetas e o país de Cristo, cujo ideal de Justiça, Paz e Amor ainda hoje inspira as três grandes religiões monoteístas. Ela continua a ser a Terra da Esperança...

Vale a pena amearhar alguns sacrifícios e um pouco de austeridade que redundem na feliz oportunidade de lá ir. Que lhe parece se fosse na última semana de Julho/97? Pense e decida pelo SIM.

TESTEMUNHO

Quem se dispõe a visitar a Terra Santa fá-lo não tanto para ver mas sobretudo para viver.

Com efeito, ao vermos nos locais que foram "palco" e testemunhas dos mais variados acontecimentos bíblicos, nós somos instintivamente levados a fechar os olhos do corpo e a abrir os da alma para vivermos intensamente os factos cujo

significado e valor espiritual a distância, por vezes, ofusca.

Não é essencialmente a beleza física dos lugares visitados que justifica tão bela viagem. Eles têm outras belezas bem mais atraentes e captantes que, porque indescritíveis, só a alma é capaz de sentir e apreciar.

Ao pisarmos a Terra que

o próprio Cristo pisou e ao admirarmos cada uma das igrejas que testemunham, segundo a tradição, o local preciso ou aproximado onde se desenrolaram os mais significativos passos de Jesus e Maria, os quais nos são mencionados, vezes sem conta, ao longo da nossa constante formação religiosa ou mesmo histórica, a alma dá-nos como que

um estremeção, livrandos de tudo o que é terreno e material.

Alli, concentrados, temos a impressão de estarmos mais juntos do Divino e de sentirmos mais intensa a força que nos uniu ao Além. Ali, sentimo-nos reduzidos àquilo que verdadeiramente somos.

Um peregrino da Terra Santa

AS BEM - AVENTURANÇAS DOS IDOSOS E DOENTES

Felizes os que respeitam as minhas mãos enrugadas, e os meus pés deformados.

Felizes os que falam comigo, apesar dos meus ouvidos já não entenderem bem as suas palavras.

Felizes os que compreendem que os meus olhos começam a não ver e as minhas ideias a ficarem confusas.

Felizes os que, com um sorriso perdem tempo a conversar comigo.

Felizes os que nunca me dizem:

"É já a terceira vez que me conta essa história".

Felizes os que ajudam a lembrar coisas de antigamente.

Felizes os que dizem que

gostam de mim e que ainda presto para alguma coisa.

Felizes aqueles que me ajudam a viver os últimos anos da minha vida!

Mais importante que aumentar a "esperança de vida", é dar aos velhos razões para viver!

Somos herdeiros de um Mundo que eles nos deixa-

ram!

A nossa geração compete

- valorizar a sua experiência;

- estar atenta às suas necessidades;

- dar resposta aos seus anseios;

- ser a voz do seu silêncio.

OFERTÓRIO SOLENE PARA AS OBRAS PAROQUIAIS

1 DE NOVEMBRO/96

A Comissão Fabriqueira confia, uma vez mais, na generosidade de todos, esperando a melhor participação e ajuda no OFERTÓRIO SOLENE a realizar a 1 de Novembro, às 13H30 horas, a fim de que a Igreja Paroquial se prolongue e aumente com as OBRAS PAROQUIAIS que continuam a ser fonte de vida cristã actuante na força invencível da UNIÃO.

Vamos concluir as obras paroquiais

- um apelo aos cristãos, em Novembro, mês das Almas.

Aqui, ao lado, está em vias de conclusão o desafio lançado, há dois anos, a todos os vila chanenses: enriquecer e concluir a igreja, urbanizar e ampliar o adro, renovar o salão paroquial para uma maior funcionalidade e serviço à pastoral.

É uma exigência deste tempo, um apelo da sociedade, um projecto da nossa Igreja, orientada pelo Espírito. Tem de estar concluída no Natal. Precisamos do seu funcionamento no princípio de Janeiro/97.

São milhares de contos... Deixe-nos o seu donativo por sufrágio dos seus mortos, entes queridos. Não podemos esquecer que no tempo de Cristo já existia a obrigação de contribuir para as despesas correntes do tempo (Mt. 17,24-27).

Faça-o, hoje, ou em qualquer outro dia deste mês de Novembro. Pedimos a Deus que o recompense pela sua generosidade.

*P'la Paróquia
A Comissão Fabriqueira*

O Plano das Obras Paroquiais:

Restaurar interior e exterior da Igreja paroquial: Tribuna, altares laterais, sanefão, cornijas em pedra, azulejos, novo coro alto, vitrais, iluminação e remodelação das sacristias; ampliação em altura da torre, novo frontespício, cortijas em pedra e pirâmides; parque de estacionamento; arranjo do adro, ampliação, fontenário, espaços ajardinados e arborizados, reimplantação do monumento ao emigrante, ajardinagem da zona envolvente; bar paroquial e WCs

condignos, restauração e equipamento do infantário e ATL.

Aquisição de terrenos (área de 2000 m²) para ampliação do adro, recolocação do parque infantil e futura construção do Centro Pastoral, a estrutura onde as gerações futuras encontrarão as condições base para a sua formação humana e cristã.



Um aspecto das obras da Torre da Igreja Paroquial

SABER SOFRER POR AMOR

Teresa de Ávila desejava de se identificar com Cristo dizia: "ou sofrer ou morrer". Os santos, que viam mais longe, todos entenderam o valor da dor, do sofrimento quando aceite e amado, em Jesus Cristo crucificado. Sofrer com Ele, sofrer por Ele, sofrer para que a redenção

chegue à vida, ao coração de cada homem, foi sempre apaixonante loucura dos santos, a audaciosa aventura dos místicos. Nós é que andamos demasiado de rastos, pigmeus e medíocres, sem fé adulta, sem coração generoso para perceber e viver estas maravilhosas realidades.

HORA DE INVERNO SÓ NO FIM DE OUTUBRO

A hora de Inverno vai chegar mais tarde a Portugal. Ao contrário dos anos anteriores, em que os relógios eram atrasados no final do Mês de Setembro, este ano os relógios deverão ser atrasados em 60 minutos, às duas horas da madrugada do dia 27 de Outubro, um Domingo.

RECEITA ÚTIL: era a que dava Ariato Piovano, sacerdote italiano, a um amigo que lhe pedia um formulário de orações:

- Ao levantar rezai um Pai-Nosso e uma Ave-Maria e depois dizei assim "Senhor, Livrai-nos dum burguês arruinado, dum pobre enriquecido, dum usurário, do engano, dum farmacêutico, e dos que juram pela consciência e pela honra.

Despesas das obras da Paróquia

1994

Mês de Novembro:	Mensal	Total
Engenheiro (estudo das obras)	85.000\$00	85.000\$00
Talha de Gualtar (Tribuna)	2.050.000\$00	2.135.000\$00
Talha de Sabrosa	750.000\$00	2.885.000\$00
	2.885.000\$00	

Mês de Dezembro:	Mensal	Total
Levantamento topográfico do Adro	120.000\$00	3.005.000\$00
	120.000\$00	

1995

Mês de Janeiro

Salários e material	500.000\$00	3.505.000\$00
	500.000\$00	

Mês de Fevereiro

A.J.N. (construções)	1.200.000\$00	4.705.000\$00
Arquitecto Soares	50.000\$00	4.755.000\$00
	1.250.000\$00	

Mês de Abril

Salários e material	2.005.000\$00	6.760.000\$00
	2.005.000\$00	

Mês de Maio

A.J.N. (construções)	1.000.000\$00	7.760.000\$00
	1.000.000\$00	

Mês de Junho

Pedreiros	262.500\$00	8.022.500\$00
Calceteiro	24.000\$00	8.046.500\$00
Cubo para calcetamento	125.658\$00	8.172.158\$00
Salário dos pedreiros	109.500\$00	8.281.658\$00
Projecto do Adro	100.000\$00	8.382.158\$00
Nóvoa & Nóvoa (pedra)	2.000.000\$00	10.382.158\$00
	3.022.158\$00	

Mês de Julho

Granitos Penafiel	700.000\$00	11.082.158\$00
Salários dos calceteiros	220.000\$00	11.302.158\$00
Salários dos trabalhadores	97.500\$00	11.399.658\$00
	1.017.500\$00	

Mês de Agosto

A.J.N. (construções)	958.000\$00	12.357.658\$00
Salários	413.000\$00	12.770.658\$00
A.J.N.(construções)	1.642.000\$00	14.412.658\$00
	3.013.000\$00	

Mês de Setembro

A.J.N. (construções)	3.000.000\$00	17.412.658\$00
Estucador	600.000\$00	18.012.658\$00
Salários	115.700\$00	18.128.358\$00
Azulejo	868.546\$00	18.996.904\$00
Projecto	100.000\$00	19.096.904\$00
	4.684.246\$00	

Mês de Outubro

Pintor do interior da Igreja	207.000\$00	19.703.904\$00
Soalho do côro da Igreja	480.000\$00	20.183.904\$00
Betumená do Parque	100.000\$00	20.283.904\$00
Salários	261.000\$00	20.544.904\$00
Candeeiro da Igreja	650.000\$00	21.194.904\$00
	1.698.000\$00	

Mês de Novembro

	0.000.000\$00	21.194.904\$00
--	---------------	----------------

Mês de Dezembro

Despesa com o cortejo	42.000\$00	21.236.904\$00
Salários	372.000\$00	21.608.904\$00
Fechaduras	10.500\$00	21.619.404\$00
Nóvoa & Nóvoa (pedra)	2.000.000\$00	23.619.404\$00
Taqueiro	100.000\$00	23.719.404\$00
Azulejo	54.483\$00	23.773.887\$00
A.J.N.(construções)	717.564\$00	24.491.451\$00
Cofres das esmolas	75.000\$00	24.566.451\$00
Projecto do Adro	130.000\$00	24.696.451\$00
Almoços dos homens da Talha	100.000\$00	24.796.451\$00
Taco da Igreja	21.000\$00	24.817.451\$00
	3.622.547\$00	

1996 -Mês de Janeiro

	0.000.000\$00	24.817.451\$00
--	---------------	----------------

Mês de Fevereiro

Instalação eléctrica da Igreja	500.000\$00	25.317.451\$00
--------------------------------------	-------------	----------------

Mês de Março

	0.000.000\$00	25.317.451\$00
--	---------------	----------------

Mês de Abril

Nóvoa & Nóvoa (pedra)	700.000\$00	26.017.451\$00
Tribuna (Casa de Arte Sacra)	1.000.000\$00	27.017.451\$00
Salários	222.500\$00	27.239.951\$00
Escadas do Trono	80.000\$00	27.319.951\$00
	2.002.500\$00	

Mês de Maio

Betoneira	70.000\$00	27.389.951\$00
-----------------	------------	----------------

Mês de Junho

Almoços dos homens da Talha	100.000\$00	27.489.951\$00
Salários	893.000\$00	28.382.951\$00
Salários dos calceteiros	1.050.000\$00	29.432.951\$00
Arquitecto	107.500\$00	29.540.451\$00
Materiais de construção	910.000\$00	30.450.451\$00
Chave do Sacrário, em prata	6.000\$00	30.456.451\$00
Tubos para o Adro	25.300\$00	30.481.751\$00
A.V.C. (granitos)	200.000\$00	30.681.751\$00
Cimento	115.155\$00	30.796.906\$00
	3.406.955\$00	

...ia, Igreja e zonas envolventes

Mês de Julho
Vitrais da Igreja 2.000.000\$00 32.796.906\$00

Mês de Agosto
..... 0.000.000\$00 32.796.906\$00

Mês de Setembro
Nóvoa & Nóvoa (pedra) 1.540.000\$00 34.336.906\$00
A.V.C. (granitos) 200.000\$00 .. 34.536.06\$00
Salários 1.404.500\$00 35.941.406\$00
Almoços dos homens da Talha 85.000\$00 36.026.406\$00
Tintas para a Igreja 27.675\$00 36.054.081\$00
Macelino Silva e Silva (pedra) ... 1.000.000\$00 37.054.081\$00
Calceteiro 100.000\$00 37.154.081\$00
Holofotes 96.000\$00 37.250.081\$00
Areia 50.000\$00 37.300.081\$00
Vitrais da Igreja 1.800.000\$00 ...3.100.081\$00
Pintores 233.025\$00 39.333.106\$00
Pedra 57.000\$00 39.390.106\$00
Compra do terreno para o Adro .. 3.200.000\$00 42.50.106\$00
Salários e material 1.013.000\$00 43.603.106\$00
10.806.200\$00

Rendimento Geral

1994

Mensal Total

Julho 124.572\$00124.572\$00
Agosto 275.049\$00 399.801\$00
Setembro 440.677\$00840.478\$00
Outubro 503.250\$00903.052\$00
Novembro 1.067.199\$00 ...1.970.251\$00
Dezembro 664.789\$00 ...2.635.040\$00

1995

Janeiro 1.001.597\$501.001.57.50
Fevereiro 136.668\$50 ...1.138.266\$00
Março 195.254\$50 ...1.333.520\$50
Abril 1.622.72\$00 ...2.956.250\$00
Maio 536.440\$00 ...3.492.690\$50
Junho 590.162\$00 ...4.082.852\$50
Julho 402.272\$50... 4.485.125\$00
Agosto 1.319.078\$00 ...5.804.203\$00
Setembro 14.723.452\$00 20.527.655\$00
Outubro 209.724\$00 20.737.379\$00
Novembro 65.50\$00 20.802.978\$00
Dezembro 3.078.551\$00 23.881.529\$00

1996
Janeiro 114.075\$00114.075\$00
Fevereiro 455.676\$00569.751\$00
Março 86.976\$00656.727\$00
Abril 1 215.432\$001.872.15\$00

Maio 85.089\$00 ...1.957.248\$00
Junho 113.843\$00 ...2.071.091\$00
Julho 1.927.604\$00 ...3.998.695\$00
Agosto 4.626.078\$00 ...8.624.773\$00
Setembro 96.795\$00 ...8.721.568\$00
1994 2.635.040\$00
1995 23.881.529\$00
(Setembro) 1996 8.721.568\$00
Total 35.238.137\$00

Despesa Geral

1994 Mensal Total

Agosto 107.521\$00107.521\$00
Setembro 47.103\$00154.624\$00
Outubro 208.483\$00363.107\$00
Novembro 3.027.249\$00 ...3.420.356\$00
Dezembro 625.935\$00... 4.046.291\$00
1995

Janeiro 518.100\$00..... 518.100\$00
Fevereiro -2.355.378\$00 ...2.873.478\$00
Março 37.846\$00 ...2.911.324\$00
Abril 2.130.298\$00 ...5.041.622\$00
Maio 1.135.042\$00 ...6.176.664\$00
Junho 3.514.648\$00... 9.691.312\$00
Julho 1.033.638\$00 10.724.950\$00
Agosto 3.078.958\$00 13.803.908\$00
Setembro 5.531.433\$00 20.775.759\$00
Outubro 1.743.358\$00 21.078.699\$00
Novembro 0.000.000\$00 21.078.699\$00
Dezembro 3.847.195\$00 24.925.894\$00

1996

Janeiro 7.694\$00..... 7.694\$00
Fevereiro 549.000\$00..... 590.694\$00
Março 33.470\$00590.164\$00
Abril 2.099.865\$00 ...2.690.029\$00
Maio 84.438\$00 ...2.774.467\$00
Junho 3.553.64\$00... 6.328.161\$00
Julho 2.020.879\$00 ...8.354.540\$00
Agosto 5.500\$00 ...8.354.540\$00
Setembro 6.657.200\$00 15.011.740\$00
1994 4.046.291\$00
1995 24.925.894\$00
(Setembro) 1996 15.011.740\$00
Total 43.983.925\$00

Continua no próximo número.

A Comissão Fabriqueira
O tesoureiro: Aurélio Ramos

Nas mãos de Deus

A MORTE MARCOU ENCONTRO

Conceção de Lemos Barbosa

Era natural da freguesia de Mari-nhas, filha de Albino Barbosa e de Teresa de Lemos. Nasceu a 26-5-1914.

Casou com Geraldo da Silva Brás, daí tiveram 4 filhos, são eles:

Manuel, Maria Alice, Joaquim e Rosa e 9 netos.

Há 16 meses atrás apareceu-lhe uma doença incurável, que a fez sofrer imenso.

Esteve várias vezes no Hospital mas nada adiantou.

Faleceu a 21-9-96 com 82 anos, deixando muitas sauda-des a seus filhos e netos.



O Neto: Paulo Jorge



Manuel Penteado, filho de Manuel Penteado e de Ana Alves Sá (ambos falecidos), nasceu em Vila-Chã no dia 3 de Junho de 1911; casou com Maria Pires Baltazar e tinha 5 filhos.

Faleceu no Hospital de Barcelos, no dia 8 de Outubro de 1996 depois de alguns meses de longo sofrimento.

Que Deus lhe dê o Eterno descanso, Avô.

Claúdia Pinto Penteado.

ORAR PELOS MORTOS

A ideia de Morte leva-nos a pensar na vida, pois é na vida que se prepara e decide a nos-sa Vida Futura.

Toda a nossa eternidade de-pende do modo como usamos o dom da vida que Deus nos concedeu.

Conforme O procurarmos Conhecer, Amar e Servir nes-te mundo, assim O gozaremos depois no outro.

O nosso futuro está, pois nas nossas mãos: somos livres de

escolher entro o bem ou o mal que nos levarão à Bem-aventurança ou maldição eter-nas.

Confiemos, pois, ao Senhor da Vida e Morte os nossos ir-mãos que ali, no cemitério, dormem o sono da paz e, já não podem merecer. Continu-am unidos a nós.

Rendamos-lhes gratidão por tudo quanto fizeram por nós.

Cada um veja se é digno dos seus mortos.

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

Núcleo Regional do Norte

Aproxima-se mais um Peditório a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro que terá lugar nos próximos dias 30 e 31 de Outubro e 1 e 2 de Novembro e se destina a cus-

tear a enorme Obra que a Liga vem realizando em todo o País a favor da Luta Contra o Cancro e, de modo específico, a favor dos doentes com doença oncológica.

FESTAS RELIGIOSAS

O Verão é a época do ano da maioria das festas. Importa, por isso, refletir um pouco sobre este tema.

Todos estarão de acordo em que será útil considerar o senti-do humano da festa, o sentido da festa cristã e a distinção entre festa religiosa e festa civil, para encontrarmos o modo de reali-zar uma verdadeira renovação pastoral que a todos os títulos se impõe. Cabe à comunidade cris-tã o dever de assumira tarefa urgente de as renovar, de ma-neira que atinjam as suas finali-dades humanas e cristãs.

A propósito permitimó-nos referir alguns aspectos a consi-derar nestas manifestações de índole religiosa.

Mordomos

Quanto à sua escolha devem ter-se presentes os seguintes princípios:

*que sejam cristãos, hones-tos e praticantes;

*que sejam conhecedores do seu meio, das orientações da Igreja e estejam dispostos a cum-pri-las;

*que sejam capazes de traba-lhar em harmonia com as Co-missões de Culto da Igreja ou Capela e com o respectivo pá-ro-co;

*que sejam de boas contas. As sobras das festas pertencem

à Igreja ou Capela e devem ser entregues para serem aplicadas conforme o plano previamente delineado.

Missa

É a parte mais importante da festa religiosa. Quem não parti-cipa nela, não participa na festa.

Se não entrou na igreja ou capela, ao menos respeite quem o faz.

Procissão

Não é um acto religioso para meros espectadores presenciar-em, nem uma simples honra para as ruas e casas, por onde ela passa, mas sim uma mani-festação exterior de fé a ser par-ticipada e vivida por todos os crentes.

Todos os cristãos que possam fazê-lo devem participar. Deve constituir uma manifestação pública de fé.

Imagens

As imagens, como o nome indica, são representações dos Santos ou de Cristo. Levam-se em triunfo porque foram herói-cos na prática das virtudes cris-tãs. Devem ter um tamanho razoável para não serem motivo de escárnio. E estarem em bom estado de conservação.

Nada de pôr notas nas ima-gens. Seria profaná-las e atui-ude pouca digna de ostentação.

CORTEJO DE OFERENDAS 3 de Agosto/97

Vai realizar-se no dia 3 de Agosto do ano 1997, um cortejo de oferendas para as obras paroquiais. Cada um colocará a sua imaginação a trabalhar... Dêmos-lhe largast!

A igreja tudo nos merece e é sempre o espelho de uma comunidade paroquial. O Senhor recompensará largamente tudo aquilo que cada um, mesmo com sacrifício, puder dar para a Sua casa.

Por outro lado, espera-se que os dias dos cortejos sejam dias de verdadeira festa na paróquia. Que eles sirvam para fomentar o convívio e a unidade na comu-nidade paroquial e desta com quem nos visitar.

FESTA DE S. LOURENÇO 1997

Tem programa brilhante!...

1 de Agosto - SEXTA-FEIRA

Às 21.00 horas

IMPONENTE PROCISSÃO DE VELAS

Sairá da Capelinha de S. Lourenço em direcção à Igreja Paroquial.

Após a chegada será celebrada Missa que dará início à novena.

7 de Agosto - QUINTA-FEIRA

Ao romper da manhã uma SALVA DE MORTEIROS anunciará o início das FESTIVIDADES.

Às 21.00 horas

NOITE DE MUSICA

Com um dos mais famosos CONJUNTOS MÚSICAIS DO NORTE

8 de Agosto - SEXTA-FEIRA

Às 8.00 horas - Um GRUPO DE ZÉS PEREIRAS percorrerá todos os lugares da freguesia.

Às 21.00 horas

XVI FESTIVAL FOLCLÓRICO

Com a participação da RONDA TÍPICA DE VILA-CHÃ e outros prestigiados GRUPOS FOLCLÓRICOS do Norte do País.

9 de Agosto - SÁBADO

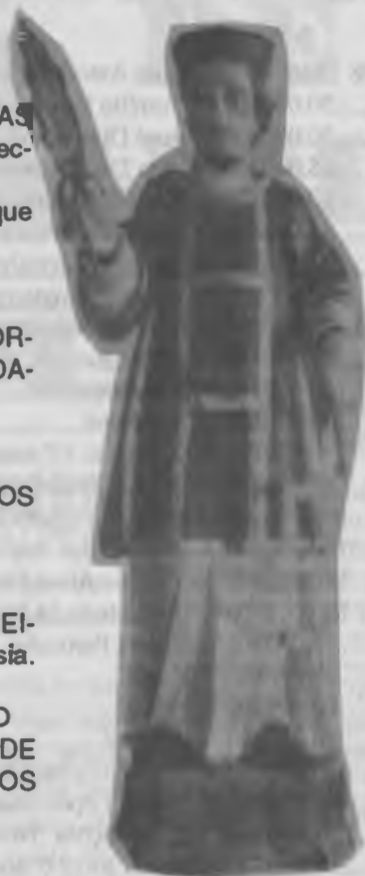
Nova SALVA DE MORTEIROS, anunciando um dia grande de FESTA.

Às 15.00 horas

Entrada no recinto, junto à Capela de S. Lourenço, de duas das mais famosas BANDAS DE MÚSICA, iniciando de seguida os seus Concertos da tarde.

Às 21.00 horas

GRANDIOSO ARRAIAL NOCTURNO



Com concertos da Noite pelas Bandas e atractivos diversos, iluminações e ornamentações, etc, encerrando com duas SESSÕES DE FOGO DO AR E PRESO.

10 de Agosto - DOMINGO

Às 8.00 horas

Entrada no adro da Igreja Paroquial de duas afamadas BANDAS MÚSICAIS

Às 8.30 horas

Entrada de uma GRANDIOSA FANFARRA do Norte do País.

Às 9.00 horas

Sairá da Igreja Paroquial, com destino à Capelinha de S. Lourenço uma IMPONENTE PROCISSÃO na qual se incorporarão as Confrarias e Irmandades da freguesia, figuras alegóricas, Fanfarras e BANDAS MÚSICAIS.

Às 11.00 horas

SOLENE EUCARISTIA

Celebrada na Capela, participando na sua liturgia o Grupo Coral de Vila-Chã.

Às 15.00 horas

SERMÃO e IMPONENTE PROCISSÃO em honra do MÁRTIR S. LOURENÇO, que percorrerá o itinerário tradicional entre alas do povo. Recolhida a Procissão haverá CONCERTO MUSICAL pelas duas Bandas até ao pôr-do-sol.

Às 21.00 horas

Actuação de um famoso CONJUNTO MUSICAL.

Assim se dá por encerrada a tradicional "FESTA DE S. LOURENÇO"

BAPTISMOS

23 de Maio - António José Carvalho da Silva, filho de Delmiro José Vieira Silva e de Maria Paula Lima de Carvalho.

3 de Agosto - Ana Cláudia da Costa Dias, filha de Claudio Roberto Costa Dias e Ana Maria Costa Dias. Padrinhos: Jacinto Paulo Monteiro da Costa e Ana Carolina Costa Dias.

3 de Agosto - Daniel da Silva Ramos, filho de Armando Ferreira Ramos e Fernanda Neiva da Silva. Padrinhos: Ramiro Ferreira Ramos e Maria de Lurdes Neiva da Silva.

4 de Agosto - Luís Manuel Silva Branco, filho de Fernando Pereira Branco e de Rosa Maria Pereira Silva Branco. Padrinhos: Jorge

Manuel Martins e Teresa Paula Pereira Silva.

25 de Abril - João Pedro Fernandes Venela Lopes, filho de Cristovão Manuel Venela Lopes e de Maria Madalena Peixoto Fernandes.

19 de Maio - João Luís Fernandes Barbosa, filho de Delmiro Araújo Barbosa e

de Lúcia Maria Ferreira Fernandes Barbosa. Padrinhos: Jorge Ferreira Fernandes e Maria da Glória Brás Afonso Fernandes.

9 de Junho - Nuno Miguel Coutinho Neiva, filho de António Afonso Neiva e de Margarida Maria Coutinho Roças Neiva. Padrinhos: Ramiro Afonso Neiva e Carla Coutinho Roças Miranda.

EM BENEFÍCIO DA CAUSA DA IGREJA

A vontade deste povo crente e bairrista foi firme; a generosidade foi grande; o sonho tornou-se realidade. Que todos sem excepção, contribuam pronta e generosamente... sirva o presente para estímulo do futuro. Assim o esperamos. Hoje, queremos agradecer mais os seguintes donativos (ano 96).

OFERTAS PARA AS OBRAS - ANO DE 1996

Paulo Anibal M. Palmeira	50.000\$00
Anónimo	50.000\$00
Manuel Anjos Coutinho	5.000\$00
Emília Antónia Pires	10.000\$00
Manuel Fortunato Boaventura	50.000\$00
Oferta Pascal	777.500\$00
Maria Ferreira Dias	30.000\$00
Anónimo	20.000\$00
António da S. Fortunato Boaventura	50.000\$00
Maria do Crespo	50.000\$00
Eduardo Gonçalves Branco	50.000\$00
Maria Antónia Barbosa	50.000\$00
Emilia Martins Capitão	50.000\$00
Maria Jorge	150.000\$00
Balhina Ferreira Dias	150.000\$00
José da Silva Cruz	150.000\$00
Manuel Faostino de Boaventura	150.000\$00
Daniel Neto Afonso	5.000\$00
Manuel Ferreira Coutinho	20.000\$00
José Gonçalves Ferreira Neto	10.000\$00
Anónimo de Casais	40.000\$00
Albino Gonçalves Penteadó	30.000\$00
Maria do Crespo	400.000\$00
Anónimo	5.000\$00
Anabela Maria Palmeira Boaventura	10.000\$00
Maria da Torre Neiva	50.000\$00
Maria Angelina da Silva	50.000\$00
Jorge Manuel M. Palmeira	50.000\$00
Anónimo de Casais	50.000\$00
Magnific. (Manuel Sampaio da Silva)	1000.000\$00
Marjoal	500.000\$00
Porfírio Fernandes	500.000\$00
Construções "Neiva da Silva"	500.000\$00
Alzira Lopes (mãe e tia)	500.000\$00

José Amorim	10.000\$00
Aurélio Ferreira Ramos	30.000\$00
José Dias Boaventura Pais	100.000\$00
Ana Dias Boaventura	20.000\$00
Daniel Francisco Ramos	50.000\$00
Cândido Ferreira Ramos	30.000\$00
António Gonçalves Jorge Júnior	150.000\$00
Lúcia Boaventura Afonso Lima	100.000\$00
Alfredo Luis Pires	400.000\$00
Maria Jorge (Campos)	500.000\$00
Fartrade	200.000\$00
Anónima	35.000\$00
Magnific. (1ª messalidade)	300.000\$00
Maria Fernanda Pires Barbosa	10.000\$00
Manuel Ferreira Pires	50.000\$00
Manuel dos Anjos Coutinho	5.000\$00
Aurélio Alves Dias	150.000\$00
José Maria Sá Júnior	150.000\$00
Oferta Particular	260.000\$00

OFERTAS DE VITRIAS

Marjoal	500.000\$00
Porfírio Fernandes	500.000\$00
Alzira Lopes (mãe e tia)	500.000\$00
Construções "Neiva da Silva"	500.000\$00
Maria Jorge (Campos)	500.000\$00

OFERTAS DE CANDEEIROS DO ADRO

Maria Jorge	150.000\$00
Balhina Ferreira Dias	150.000\$00
José da Silva Cruz	150.000\$00
Aurélio Alves Dias	150.000\$00
António Gonçalves Jorge Júnior	150.000\$00
José Maria Sá Júnior	150.000\$00
Manuel Faustino de Boaventura	150.000\$00

APELO AOS JOVENS

«Quereria, enfim, dirigir-me a vós, caros jovens, e repetir-vos com afecto: sede generosos em dar a vida ao Senhor. Não tenhais medo! Não deveis ter medo de nada, porque Deus é o Senhor da História do universo. Deixai que cresçam em vós projectos grandes e nobres. Cultivais sentimentos de solidariedade: eles são o sinal da

acção divina do vosso coraçãõ. Colocai à disposição das vossas comunidades os talentos que a Providência vos concedeu. Quanto mais estiverdes dispostos a dar-vos a Deus e aos vossos irmãos, tanto mais descobrireis o autêntico sentido da vida. Deus espera muito de vós!»

(extractos da mensagem do Papa para o Dia Mundial das Vocações)

HOMENS, SÊDE HOMENS

Homens, sede bons, sede cordatos,

abri-vos à consideração do bem total do Mundo.

Homens, sede magnânimos.

Homens, procurai ver o vosso prestígio e o vosso interesse, não como contrários ao prestígio e ao interesse dos outros, mas como solidários com eles.

Homens, não penseis em projectos de destruição e

morte, de revolução e de violência;

pensai em projectos de conforto comum e de colaboração solidária.

Sim, um Mundo de homens verdadeiros,

o qual é impossível de conseguir

se não se tem o Sol de Deus no seu horizonte».

Paulo VI em Fátima a 13/5/1967